

324

DIAGNÓSTICO SOCIOESPACIAL DO URBANO DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO.*Cláudia Aresi, Eduardo Gehm, Juçara Spinelli, Luciane Rodrigues de Bitencourt (orient.)* (Curso de Geografia, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, UPF).

A pesquisa é um estudo sobre as características sociais, econômicas e espaciais do espaço urbano do município de Passo Fundo, buscando definições a cerca dos grupos sociais e do território. O presente projeto, justifica-se ao considerar que: a expansão urbana de Passo Fundo não foi orientada para um planejamento integrado quanto aos interesses imobiliários e as necessidades de infra-estrutura; há superposição de limites entre os supostos bairros de acordo com a origem de definição, política e cultural; a indefinição dificulta a sistematização do trabalho de concessionárias e instituições prestadoras de serviços públicos, que acabam utilizando critérios próprios para delimitação dos supostos bairros. Assim, o que se propõe visa subsidiar, teoricamente, as decisões e as ações no urbano de Passo Fundo, o que implica na vida cotidiana dos seus cidadãos. Os objetivos deste estudo compreendem: identificar as novas formas de organização do espaço urbano do município a partir de uma contextualização socioespacial confrontada com dados secundários; identificar e localizar a ocorrência de novas formas, funções e estruturas no espaço urbano do município; caracterizar a população urbana através dos indicadores socioeconômicos e culturais; subsidiar ações no sentido de nortear uma definição de organização territorial do espaço urbano do município de Passo Fundo. A pesquisa contar com três momentos: a realização de um levantamento de base secundária; a realização de visitas as associações de bairros, agentes econômicos e representantes do poder público municipal e a realização de entrevistas, através de um instrumento de pesquisa, a uma amostragem dos moradores urbanos. Até o momento fez-se o levantamento de bases secundárias, onde são definidos e sistematizados indicadores relativos à dinâmica demográfica, à economia local, à renda e ocupação, à saúde, à educação, à moradia e saneamento básico, incluindo algumas medidas de qualidade de vida (IBGE, PMPF, ACISA).